

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª
Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª
Mostra de Pós-Graduação da UFF

A luta coletiva das catadoras de materiais recicláveis pelo direito ao trabalho e seus desdobramentos no enfrentamento ao racismo

Tatiane Leite Soares, Érica Terezinha Vieira de Almeida

Segundo o Núcleo de Pesquisa em Dinâmica Capitalista e questão social, na cidade de Campos dos Goytacazes elas representam 54,54% da força de trabalho dentro das cooperativas, sendo que 83,33% são negras. Observa-se que a catação como atividade informal, vem sendo o aglutinador de uma massa de mulheres negras empobrecidas, que são arrimos de família, pois além de serem responsáveis pelo sustento financeiro da casa, também são responsáveis pelo trabalho reprodutivo. Isso implica a difícil conciliação entre ambos os trabalhos. Após o fechamento do lixão em 2012, na cidade de Campos, as catadoras protagonizaram uma importante luta junto com outros segmentos da sociedade civil e do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis em diálogo com o poder público para a inclusão socioeconômica delas. Desse modo, vale enfatizar o papel das lutas populares no enfrentamento das demandas sociais, econômicas e políticas. Três anos depois foi entregue o primeiro galpão da cooperativa de materiais recicláveis. No entanto, cabe sinalizar que o poder público vem dificultando cada vez mais a permanência dessas mulheres nas cooperativas de materiais recicláveis, à medida que os pontos de coleta foram diminuídos drasticamente, com isso, não há material suficiente para elas trabalharem, a piora nas condições de trabalho, a suspensão no transporte (caminhão), dentre tantos outros. Cabe ainda sinalizar que é desejo delas permanecerem nas cooperativas, mas o poder público não reconhece como uma alternativa. Resultado das demandas expostas pela colonialidade, as mulheres negras têm transformado a sua existência cotidiana em resistência, atuando como sujeitos políticos ativos. Sua vida sempre esteve vinculada a processos de resistência e luta pela sobrevivência, seja física ou simbólica. Seu ativismo não é recente no Brasil. Desde a colônia, essas mulheres lutaram pela sobrevivência, por meio de diferentes estratégias, como o envenenamento dos seus senhores, rebeliões e fugas das senzalas e a construção coletiva dos quilombos. Atualmente encampam lutas coletivas solidárias com outras companheiras, como o direito à creche e ao trabalho, a luta antirracista, além das denúncias contra o genocídio de jovens negros, dentre tantas outras. Como protagonistas das lutas coletivas, as mulheres negras precisam estar constantemente atentas e ativas, pois vivem em ambientes profundamente racistas e violentos.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense (UFF)

Eixo temático: Ciências Sociais Aplicadas

Fomento da bolsa: Pibic - CNPq

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a
Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a
Mostra de Pós-Graduação da UFF

The collective struggle of recyclable material collectors for the right to work and its consequences in the face of racism

Tatiane Leite Soares, Érica Terezinha Vieira de Almeida

According to the Center for Research in Capitalist Dynamics and Social Issues, in the city of Campos dos Goytacazes they represent 54.54% of the workforce within cooperatives, of which 83.33% are black. , has been the unifier of a mass of impoverished black women, who are breadwinners for the family, as in addition to being responsible for the financial support of the house, they are also responsible for reproductive work. This implies the difficult conciliation between both works. After the closure of the landfill in 2012, in the city of Campos, the female collectors led an important struggle together with other segments of civil society and the National Movement of Recyclable Material Collectors in dialogue with the public authorities for their socioeconomic inclusion. Thus, it is worth emphasizing the role of popular struggles in facing social, economic and political demands. Three years later, the first shed of the cooperative for recyclable materials was delivered. However, it should be noted that the government has been making it increasingly difficult for these women to stay in recyclable material cooperatives, as the collection points have been drastically reduced, with this, there is not enough material for them to work with, the worsening conditions of work, the suspension in transport (truck), among many others. It should also be pointed out that it is their desire to remain in cooperatives, but the government does not recognize this as an alternative. As a result of the demands exposed by coloniality, black women have transformed their daily existence into resistance, acting as active political subjects. Her life has always been linked to processes of resistance and struggle for survival, whether physical or symbolic. His activism is not new in Brazil. Since the colony, these women have fought for survival, through different strategies, such as the poisoning of their masters, rebellions and escapes from the slave quarters, and the collective construction of quilombos. Currently, they take part in collective struggles in solidarity with other companions, such as the right to daycare and work, the anti-racist struggle, in addition to denouncing the genocide of young black people, among many others. As protagonists of collective struggles, black women need to be constantly attentive and active, as they live in profoundly racist and violent environments.

Institution of the CI, IT or PG Program: Fluminense Federal University (UFF)

Thematic axis: Applied Social Sciences

Scholarship promotion: Pibic - CNPq

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

